

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO
COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
GRUPO DE OPERAÇÕES NO CERRADO**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO DISTINTIVO DO CURSO DE OPERAÇÕES
NO CERRADO -COCer**

1- ORIGEM

A Polícia Militar do Distrito Federal, na Companhia de Polícia Militar Ambiental, possui em seu organograma o Grupo de Operações no Cerrado, um grupo como referência para doutrina e emprego tático, visando a fiscalizar e coibir em todo Distrito Federal, o tráfico de animais silvestres. Preservando todos os espécimes da flora, fauna e recursos naturais, bem como toda ação criminosa no bioma cerrado.

Com base no Anexo “C”, item 1.1, da Portaria PMDF nº 589 de 02 de fevereiro de 2008: Aprova o Plano Anual de Ensino da Corporação para o ano letivo de 2008, fica autorizada a criação do Curso de Operações no Cerrado, nível misto, no âmbito da Corporação.

2- OBJETIVO DO CURSO

O objetivo da criação do Curso de Operações no Cerrado visa proporcionar conhecimentos, experiências, habilidades e formar atitudes favoráveis que capacitem o policial militar a desempenhar as mais diversas tarefas atinentes ao cerrado. Visando suprir a necessidade dentro dos quadros operacionais da CPMA, implementando um grupo treinado e dotado de melhor equipamento, à busca da eficácia e eficiência operacionais desejadas pela Polícia Militar do Distrito Federal, atuando como resposta especial frente a situações que exijam emprego especializado em ações de ambiente não urbano.

Outrossim, empregar doutrinas e treinamentos de operações especiais, não somente observados nas tropas das Forças Armadas de todo mundo, mas sobretudo em órgãos Policiais, formando assim, um grupo de operações não convencionais, especializado para cumprir e executar operações incomuns em situações de maior risco e hostilidade.

3- AMPARO LEGAL

Artigo 33 do Decreto nº 8.580, de 03 de Abril de 1983 – Regulamento de Uniformes da Polícia Militar do Distrito Federal.

“Os distintivos de cursos realizados na PMDF somente serão concedidos quando a duração do mesmo for de, no mínimo, 240 horas/aula”

4- PRINCÍPIOS HERÁLDICOS DAS CORES E SEUS SIGNIFICADOS

Depois do séc. XV passou-se a chamar de esmalte as cores: Vermelha, azul, preta e púrpura e os metais (ouro e prata). A heráldica utiliza esmaltes para representar as peles (arminho e veiro).

Os esmaltes, inicialmente, tinham outra designação e eram relacionados com pedras preciosas, astros e elementos da natureza. Por isso, citam-se cada esmalte com sua simbologia e sua representação.

São os seguintes esmaltes formadores deste brevê:

Jalne (ouro) – Representado pela cor amarela, simbolizando a nobreza da missão.

Sable (preto) – Representa as armarias em geral e quando representa as armas reais é chamado de Saturno.

5 - DESCRIÇÃO SINÓPTICA

O referido brevê tem como base um carcará, é um falconídeo, seu nome científico é *Polyborus plancus brasiliensis*. É tido como uma ave tipicamente brasileira representando a fauna do Cerrado em segundo plano, duas armas longas cruzadas em santor, abrangendo a parte central e sobreposta ao Carcará.

6 - ELEMENTOS FORMADORES DO BREVÊ

Carcará – Simboliza a fauna do Bioma do Cerrado, na cor Amarela (Jalne, ouro); representando a nobreza da missão. Sendo que as asas da referida ave representa a sabedoria e conhecimento na missão, bem como uma tropa aerotransportada.

Armas – Representa o braço forte do Estado, estando cruzadas, significa a defesa e proteção da sociedade e do meio ambiente. Na cor preta (sable), representando as armarias em geral. O armamento em tela é uma CT 40, arma de dotação da unidade.

Flâmula – com dizeres em latin “DURA LEX SED LEX” significa a lei é dura, porém é lei.

7 - PROPORÇÃO ENTRE AS FIGURAS

- Carcará



3,08 x 5,05 cm

- **Armas**



2,5 x 5 cm

- **Flâmula**



1,6 x 5,6 cm

- **Distintivo de Braço**

OPERAÇÕES NO CERRADO

2,4 X 8,2 cm



12 X 3,6 cm



Tarja com o nome da identificação do curso, utilizado no uniforme 11° A (do lado direito)

- **Distintivo Emborrachado**



7 CM

Emblema circunferencial, representando o escudo tático do curso (utilizado do lado direito do uniforme 11° A).

8 – JUSTIFICATIVA E SIGNIFICADO

Símbolo, distintivo, escudo, brasão, brevê é tudo aquilo que inicialmente por analogia, forma ou a natureza evoca, representando ou substituindo, em determinado

conjunto de desenhos, formas e cores, algo abstrato ou ausente, ligando sua imagem ao da forma representada.

A Polícia Militar do Distrito Federal vem valorizando e se preocupando em ornamentar todos os brasões de forma técnica e correta. Demonstrando uma preocupação histórica referente à ciência heráldica e não deixar no esquecimento as tradições.

Brasília – DF, 25 de setembro de 2008

6 cm x 5,5 cm



Brevê Final (Metal)

ALEXANDRE ALVES LEITÃO – MAJ QOPM
CMT DA CPMA